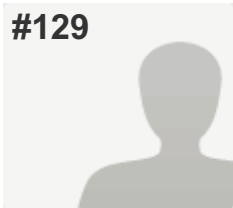




#129



## COMPLETAS

Coletor: Web Link 1 (Link)

Iniciado em: sexta-feira, 13 de novembro de 2015 12:38:03

Última modificação: sexta-feira, 13 de novembro de 2015 14:33:07

Tempo gasto: 01:55:04

Endereço IP: 189.84.178.123

### PÁGINA 2: Informações cadastrais:

**P2: Título do projeto ambiental participante:**

Revolução dos Baldinhos: Gestão Comunitária de Resíduos Orgânicos como base para a Agricultura Urbana

**P3: Categoria de inscrição:**

(sem legenda)

**Selecione:**

Tecnologias Socioambientais

**P4: Escreva um resumo breve e objetivo do projeto: (texto deve ter, obrigatoriamente, no mínimo 650 e no máximo 800 caracteres com espaços) Ex: A empresa catarinense deu início em 2010 ao projeto para preservar uma área de mata nativa de sua propriedade, com mais de 100 mil m<sup>2</sup> e situada na zona urbana da cidade. Além da conservação ambiental, o local é aberto ao público para visitas pré-agendadas para percorrer as trilhas sinalizadas e com as espécies identificadas, acompanhadas por guias ambientais. Diversas atividades de educação ambiental são realizadas com estudantes de escolas da região. O local já recebeu mais de 10 mil visitantes, sendo 5 mil crianças, e mais de mil árvores nativas foram plantadas.**

O projeto visa ampliar e fortalecer o modelo de gestão comunitária de resíduos orgânicos, que se inicia a partir da sensibilização de famílias da comunidade para a correta separação e destinação do resíduo orgânico. Após coletado, este é destinado para tratamento através da compostagem termofílica, na própria comunidade, onde é produzido o composto que é distribuído, gratuitamente, para as famílias, contribuindo para a promoção da agricultura urbana, com hortas em quintais, escolas e outros espaços comunitários. O composto excedente é comercializado, gerando renda ao grupo. Com a correta destinação dos resíduos, o projeto contribui para a melhoria da limpeza urbana e da saúde coletiva, além do fortalecimento das relações comunitárias e promoção de educação ambiental.

**P5: Sobre a organização participante:**

Razão social:

Centro de Estudos e Promoção da Agricultura de Grupo

Nome fantasia:

CEPAGRO

Setor de atuação:

OSCIP

Data de fundação:(dd/mm/aaaa)

20/04/1990

Número de colaboradores:

30

**P6: Informações de contato:**

Endereço:

Flavia Vianna/Instituto Oi Futuro

Bairro:

Rua Dois de Dezembro, 107 - 5º andar

Cidade:

Rio de Janeiro

Estado:

RJ

CEP:

22220-040

Telefone com DDD:

21-3131-3095

**P7: Informações sobre o responsável pelo preenchimento do questionário:**

Nome completo: Rafael Beghini Ruas  
Cargo: Coordenador Financeiro  
E-mail: rafaelpagro@gmail.com  
Telefone com DDD: 48-9821-7432

---

**P8: Informações sobre o responsável pelo projeto:**

Nome completo: Marcos José de Abreu  
Cargo: Coordenador Geral Urbano  
E-mail: marcosjosedabreu@gmail.com  
Telefone com DDD: 48-9926-6422

---

**P9: Informações sobre a direção da empresa:**

Nome do(a) presidente ou principal diretor(a): Érika Sagae  
Cargo: Diretora Presidente  
E-mail: erikasagae@gmail.com  
Telefone com DDD: 48-9943-6570

---

**PÁGINA 3: Informações sobre o projeto ambiental participante:**

---

**P10: Data de início do projeto: (ex.: 01/02/2012)** 06/10/2008

---

**P11: O projeto está em andamento?** Sim

---

**P12: Data do término do projeto: (se aplicável, ex.: 01/02/2015)** Não aplicável

---

**P13: Número de pessoas que participaram do projeto: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "10.868")**

Voluntárias 1000  
Remuneradas 15

---

**P14: Quantas pessoas, animais e/ou espécies já foram beneficiados pelo projeto? (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "5.850")**

Pessoas 7000  
Famílias 200  
Animais 0  
Espécies 0

---

**P15: Parceiros que apoiaram financeiramente o projeto:**

Oi Futuro (apoio financeiro a partir de seleção pelo programa de sustentabilidade Oi Novos Brasis, edição de 2012)  
Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina – FAPESC (apoio institucional)  
Outros apoios financeiros, conquistados através de premiações: Prêmio ODM Brasil / UnHabitat Empreendedor Social da Fundação Banco do Brasil

---

**P16: O projeto é decorrente de exigências de órgãos regulamentadores?**

Não

---

**P17: Descreva o problema ambiental identificado no projeto: (máx. 3.000 caracteres)**

O projeto Revolução dos Baldinhos surgiu em 2008, na cidade de Florianópolis, no bairro Monte Cristo, na comunidade Chico Mendes, a partir de um problema de saúde pública, que foi a proliferação de ratos e outros vetores na comunidade, gerando uma série de doenças na população. Tal problema de saúde pública estava fortemente relacionado a uma questão ambiental que é a má gestão dos resíduos orgânicos, considerando desde a não separação do mesmo na fonte, isto é, nas casas dos moradores, somada com a ineficiência da coleta, por parte do poder público. E neste cenário, acrescentando ainda a falta de esclarecimento e educação ambiental da população, os resíduos orgânicos eram jogados indiscriminadamente, e em grande volume, nas ruas. Mesmo quando colocados em sacolas, muitas vezes esse resíduo acabava se espalhando pelas ruas, em função do atraso na coleta, dificuldade de acesso a algumas áreas, e a animais soltos, acostumados a buscar alimentos no lixo.

---

**P18: Qual a solução encontrada? (máx. 3.000 caracteres)**

A solução encontrada foi, primeiramente, sensibilizar algumas famílias sobre a correta separação e destinação dos resíduos. Neste sentido, um grupo de moradores, chamados de agentes ambientais comunitários, na época como voluntários, começaram a ir de casa em casa sensibilizar a população sobre as consequências de se jogar os resíduos orgânicos nas ruas e principalmente, mostrando uma outra alternativa de maneja-los, que seria separa-los em casa, em pequenos baldinhos, e dar um correto destino aos mesmos - isto é, deveriam ser entregues em coletores próprios de 50 litros localizados em Pontos de Entregas Voluntários (PEV's), identificados e espalhados, estrategicamente, na comunidade. Em parceria com a empresa responsável pela coleta de resíduos do município de Florianópolis, esses mesmos agentes ambientais comunitários faziam a coleta destes resíduos nos PEV'S e os destinavam para um tratamento, na própria comunidade, através de um método de compostagem termofílica, conhecido como "Método UFSC", que foi introduzido ao grupo com apoio e orientação técnica do CEPAGRO. O composto produzido é peneirado e parte retorna, de forma gratuita a comunidade, juntamente com hortas verticais, que também são construídas e doadas pelos agentes aos moradores interessados, contribuindo assim para a promoção da agricultura urbana e a segurança alimentar e o excedente deste adubo é ensacado e comercializado, gerando renda para o grupo. Todo este processo culminou num Modelo de Gestão Comunitária de Resíduos Orgânicos chamado de Revolução dos Baldinhos.

---

**P19: Descreva detalhadamente o que constitui(u) o projeto e de que forma é(foi) desenvolvido: (máx. 5.000 caracteres)**

O Projeto Revolução dos Baldinhos iniciou em outubro de 2008, por um problema de saúde pública, ocasionado pelo grande volume de lixo jogado nas ruas, que revirado por animais, ficava exposto atraindo a proliferação de roedores, o que culminou num surto de leptospirose com mortes na comunidade. Integrados pelo Centro de Saúde, ocorreu uma grande mobilização comunitária, onde a solução seria retirar o alimento dos ratos. Existia no bairro uma ação da prefeitura, conhecida como Frente Temporária de Trabalho (FTT), onde se contratava pessoas da comunidade para auxiliar na limpeza das ruas. Também havia desde maio de 2006 uma ação de agricultura urbana no bairro realizada pelo Centro de Estudos e Promoção da Agricultura de Grupo (CEPAGRO) com o desenvolvimento de hortas e compostagem em quintais, na Escola Estadual América Dutra Machado e na Creche Chico Mendes, além de uma vez por semana orientar a FTT sobre compostagem e agricultura urbana. Com o envolvimento desses jovens da FTT, da Escola, da Creche, de lideranças comunitárias e do CEPAGRO, iniciou-se o trabalho de sensibilizar as famílias para a correta separação dos resíduos orgânicos.

Em fevereiro de 2009 iniciou-se a coleta dos resíduos orgânicos com a instalação de um primeiro Ponto de Entrega Voluntária (PEV) e com a participação de 05 famílias, 01 Escola, 01 Creche e 01 Associação Comunitária. Foram distribuídos aos participantes pequenos baldinhos com tampa, para que o material orgânico ficasse bem condicionado e transportado até o PEV instalado na comunidade. Com assessoria agroecológica do CEPAGRO, iniciou-se a compostagem desses resíduos num pátio situado na Escola Estadual América Dutra Machado.

A partir de 2010 foram feitas ampliações das ações, das parcerias e uma maior divulgação do trabalho em desenvolvimento. Além disso, com o apoio do Cepagro, o Grupo Revolução dos Baldinhos participou de diversos eventos nacionais, como Rio +20, e internacionais, como o Terra Madre na Itália, recebendo premiações importantes e estruturantes para a consolidação do Modelo de Gestão Comunitária de Resíduos Orgânicos desenvolvido por eles.

Em 2013, o Cepagro firma uma importante parceria, de aproximadamente 03 anos, com a Oi Futuro, através do programa Oi Novos Brasis, que contribuiu muito para o fortalecimento do grupo e a estruturação do projeto, possibilitando o pagamento de carteiras de trabalho para os agentes ambientais comunitários, compra de equipamentos de informática, materiais de escritório e equipamentos gerais para a manutenção e ampliação do projeto na comunidade. Este apoio para o fortalecimento do projeto Revolução dos Baldinhos possibilitou o aprimoramento do Modelo de Gestão Comunitária de Resíduos Orgânicos, que em 2013 recebeu o prêmio de Tecnologia Social, pela Fundação Banco do Brasil, ficando em 2º lugar na categoria Instituições de Ensino, Pesquisa e Universidades. Com este prêmio foi selecionada entre quatro tecnologias sociais para serem reaplicadas em mais de 120 empreendimentos do Programa Nacional de Habitação Popular (PNHU).

Atualmente o Grupo Revolução dos Baldinhos encontra-se num processo de formalização do empreendimento comunitário, Associação de Catadores e Recicladores Orgânicos – Revolução dos Baldinhos, podendo assim requerer, junto à Prefeitura de Florianópolis, pagamentos pelos serviços prestados relacionados as questões ambientais, limpeza pública e tratamento dos resíduos orgânicos através da compostagem evitando que esses resíduos sejam despejados em aterros sanitários. O repasse destes recursos para associações ou cooperativas de catadores está previsto pelas leis federais de saneamento e de resíduos sólidos, em contrapartida como pagamento por serviços ambientais prestados ao município.

Aliado a parcerias locais, com escolas, creches, projetos sociais e moradores, o projeto é coordenado pelo Grupo Revolução dos Baldinhos e envolve atualmente 130 famílias e 09 instituições públicas e privadas, com reciclagem de 12 toneladas de resíduos orgânicos por mês e produção de 03 toneladas/mês de composto orgânico.

O composto orgânico produzido é distribuído gratuitamente às famílias participantes do projeto e outros moradores da comunidade, escolas, creches e associações, com o objetivo de promover a Agricultura Urbana, e uma outra parte do composto é comercializado, gerando uma renda extra para manutenção do projeto. Como consequência houve um incentivo ao cultivo de hortas em quintais privados e nas escolas e a inclusão da temática da alimentação saudável e segurança alimentar nas atividades desenvolvidas. Os jovens ganharam oportunidades de trabalho e de alimentação adequada. O Projeto Revolução dos Baldinhos, passou a ser visitado por muitos grupos interessados na metodologia, o que aumentou a autoestima da comunidade - antes referência em violência, e agora referência em autogestão na limpeza pública, na agricultura urbana e na promoção da qualidade de vida e do desenvolvimento sustentável.

**P20: Quais os resultados alcançados com o projeto? (máx. 4.000 caracteres)**

Podemos destacar como resultados alcançados com o projeto o envolvimento de 200 famílias sensibilizadas e atuando diretamente no processo de Gestão Comunitária de Resíduos Orgânicos e Agricultura Urbana.

Além disso, estima-se que 7.000 pessoas foram diretamente atingidas e influenciadas pelo projeto. Desde o início do projeto até hoje, foram reciclados, aproximadamente, 860 toneladas de resíduos orgânicos, produzindo através da compostagem “Método UFSC”, aproximadamente, 172 toneladas de compostos orgânicos. Além disso, foram firmadas 11 parcerias locais com instituições de ensino e projetos sociais, destacando-se, Posto de Saúde, Associação dos Recicladores Esperança (ARESP), Casa Chico Mendes, contribuindo para o fortalecimento comunitário.

A promoção da Agricultura Urbana, também foi um importante resultado alcançado pelo projeto, através da distribuição, gratuita, do composto produzido e de hortas verticais, para o desenvolvimento de hortas em quintais, hortas escolares e hortas comunitárias.

Neste processo de desenvolvimento do projeto, foram capacitados, com a orientação do Cepagro, 11 jovens para a função de agentes ambientais comunitários, que são responsáveis por sensibilizar as famílias envolvidas no processo de gestão dos resíduos, apoiar a empresa responsável pela coleta dos mesmos e fazer a destinação final e reciclagem destes para a produção de composto orgânico. Além disso, esses agentes ganharam o mundo, divulgando o projeto e o modelo gestão comunitária de resíduos orgânicos em eventos nacionais e internacionais, recebendo visitas de outras organizações que se inspiraram, aprenderam e hoje são replicadores do modelo. Também orientaram instrutores do SESC que implantaram pátios de compostagem em Florianópolis, Blumenau e Lages. A partir de 2016, em parceria com o Cepagro, serão replicadores deste modelo, que foi reconhecido como Tecnologia Social pela Fundação Banco do Brasil, em diversos empreendimentos do Programa Nacional de Habitação Urbana (PNHU).

Com a incidência da temática da Gestão Comunitária de Resíduos Orgânicos e Agricultura Urbana na cidade, e o caráter de atuação em rede, o projeto conseguiu firmar parcerias locais e regionais, importantes para o fortalecimento e disseminação do modelo. Dentre essas parcerias destacam-se a Companhia de Melhoramentos da Capital (COMCAP), OAB Cidadã, Serviço Social do Comércio (SESC), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), Univale (Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares) Secretaria Municipal de Habitação e Saneamento Ambiental, Secretaria Municipal de Saúde, Movimento Slow Food Brasil.

Para finalizar, um grande resultado alcançado pelo projeto foi o empoderamento dos agentes ambientais comunitários e das famílias envolvidas, com geração de renda, elevação da autoestima e inclusão social, promovendo novas oportunidades de desenvolvimento para esses jovens.

---

**P21: Quantifique em números os resultados obtidos com o projeto: (Essa questão exige ao menos um resultado quantificado. Exemplo: 150 árvores foram plantadas; 10 kg de material reciclado; 25 crianças atendidas pelo programa ambiental; 150 animais beneficiados)**

Resultado 1	860 toneladas de resíduos orgânicos compostadas
Resultado 2	172 toneladas de composto orgânico produzidas
Resultado 3	Implantadas 160 hortas em quintais, 9 em escolas e projetos sociais e 5 hortas em outras áreas na comunidade
Resultado 4	200 famílias diretamente envolvidas no Projeto Revolução dos Baldinhos
Resultado 5	7000 pessoas foram diretamente atingidas/influenciadas pelo projeto
Resultado 6	11 jovens moradores foram capacitados para atuarem como agentes ambientais comunitário.
Resultado 7	Obtenção do Prêmio de Tecnologia Social, pela Fundação Banco do Brasil, em 2013

---

**P22: AUTORIZO a disponibilização de download gratuito do arquivo digital do projeto inscrito através do site da Editora Expressão?** Sim

---

**PÁGINA 4: Apresentação da organização participante:**

---

**P23: Faça um breve histórico da organização participante e suas principais práticas de gestão ambiental adotadas: (máx. 4.000 caracteres)**

O instituto Oi Futuro, braço de responsabilidade social da empresa de telecomunicações Oi, apoia projetos socioambientais de todas as regiões do país através do Oi Novos Brasis. Com um histórico de mais de 170 projetos, o programa contribui com iniciativas inovadoras que visam o desenvolvimento comunitário e a promoção, uso e conservação do ambiente e biodiversidade, com perspectivas de construir um modelo passível de reaplicação, utilizando tecnologias da informação e comunicação e estímulos ao aprendizado como ferramenta para aproximar pessoas, construir novas realidades e acelerar o desenvolvimento sustentável. Entre os projetos apoiados, destaca-se o Revolução dos Baldinhos, concebido pelo Centro de Estudos e Promoção da Agricultura de Grupo (CEPAGRO), uma organização sem fins lucrativos que há mais de 25 anos atua na promoção da agroecologia no meio rural e urbano.

A CEPAGRO participou de projetos de fomento ao turismo rural, ao microcrédito e à agroindústria de Santa Catarina, entre outros. Atualmente, apoia ações do Núcleo Litoral Catarinense da Rede Ecovida de Agroecologia, composto por famílias agricultoras de diversos municípios do estado. Também atua em projetos de diversificação produtiva, como a transição de agricultores fumicultores para agricultura ecológica, conforme projeto em execução através do Fundo de Reconstituição de Bens Lesados (SC).

Desde 2005 vem desenvolvendo atividades relacionadas a hortas escolares, onde estruturou uma metodologia que concilia o calendário escolar ao calendário agrícola. Também forneceu assessoria à prefeitura de Florianópolis no Projeto Educando com a Horta Escolar e a Gastronomia.

Em parceria com o SESC/SC implantou pátios de compostagem nas unidades de Florianópolis, Blumenau e Lages, e em 2014, o excedente de composto orgânico produzido foi doado para os agricultores da Rede Ecovida, ressaltando o objetivo de promover a integração entre o campo e a cidade. Ainda em parceria com o SESC/SC, desenvolve, desde 2013, diversas mostras de compostagem em todo o estado, disseminando a tecnologia e a consciência socioambiental.

Desde 2013 é responsável pela gestão do Camping do Rio Vermelho, unidade de preservação da Fundação Estadual do Meio Ambiente (FATMA), coordenando programas de gestão ambiental, com realização de cursos de hortas escolares, oficinas de compostagem e outros, voltados para a temática de Agricultura Urbana e desenvolvimento sócioambiental. Também em 2013, em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina, viabilizou a inauguração do primeiro BOX de orgânicos do CEASA, criando um importante canal de distribuição dos alimentos da Rede Ecovida.

Em 2013, recebeu pelo projeto Revolução dos Baldinhos o prêmio de Tecnologia Social da Fundação Banco do Brasil (2º lugar na categoria Instituições de Ensino, Pesquisa e Universidades) e selecionada entre quatro tecnologias sociais para reaplicação, em mais de 120 empreendimentos do Programa Nacional de Habitação Popular (PNHU). Também obteve a premiação pelo Fórum Permanente da Agricultura Agroecológica e Sustentável da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, o Prêmio de Preservação Ambiental ao projeto Agricultura Urbana e Revolução dos Baldinhos, da ADVB, o Prêmio Medalha João Paulo II, (Câmara Municipal de Florianópolis), e o Prêmio Melhores Práticas em Saúde, concedido pela Secretaria de Saúde do Município de Florianópolis, pela elaboração de um horto medicinal e valorização do conhecimento local sobre o uso das plantas.

Desde 2014 vem prestando assessoria técnica a empresas ligadas a Prefeitura Municipal de São Paulo na gestão de resíduos orgânicos provenientes de feiras livres, tendo assessorado, em 2015, a implantação e operação de pátio de compostagem piloto experimental, onde estão sendo coletados dados técnicos para o aperfeiçoamento do processo e aumento da confiabilidade do mesmo no que se relaciona a questões ambientais, sanitárias, saúde e segurança do trabalhador que maneja essa tecnologia.

---

<b>P24: Quais foram os principais beneficiários das ações ambientais de sua organização?</b>	Comunidades vizinhas, Comunidades distantes, Organizações governamentais, Organizações não governamentais, Organizações comunitárias, Entidades educacionais
<b>P25: Sua organização divulgou, seja em meio impresso ou internet, suas ações ambientais em relatórios ou balanços?</b>	Divulgou em 2013, Divulgou em 2014, Divulgou em 2015
<b>P26: Em relação à questão anterior, no caso de a divulgação ter sido feita via internet, favor colar o(s) link(s) de acesso:</b>	
Link 1:	<a href="https://cepagroagroecologia.wordpress.com/">https://cepagroagroecologia.wordpress.com/</a>
Link 2:	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=XYhg_PG39j4">https://www.youtube.com/watch?v=XYhg_PG39j4</a>
Link 3:	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=kv0bhlAD9o0">https://www.youtube.com/watch?v=kv0bhlAD9o0</a>
<b>P27: Possui profissional(is) encarregado(s) de segurança, saúde e meio ambiente?</b>	Não se aplica
<b>P28: Possui procedimentos para redução, reutilização e reciclagem de materiais?</b>	Sim
<b>P29: Possui um plano de redução das emissões de carbono?</b>	Não se aplica
<b>P30: Por quais normas a organização é certificada?</b>	Não se aplica

**PÁGINA 5: Perspectiva financeira:**

<b>P31: Faturamento (R\$) anual em 2014: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52")</b>	<i>O respondente ignorou esta pergunta</i>
<b>P32: Investimento (R\$) em ações ambientais em 2014: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52")</b>	<i>O respondente ignorou esta pergunta</i>
<b>P33: Investimento (R\$) total com o projeto inscrito no 23º Prêmio Expressão de Ecologia: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52")</b>	<i>O respondente ignorou esta pergunta</i>
<b>P34: Investimento (R\$) com projetos culturais aprovados pela Lei Rouanet de Incentivo à Cultura em 2014: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52")</b>	<i>O respondente ignorou esta pergunta</i>
<b>P35: AUTORIZO a divulgação de informações financeiras no Guia de Sustentabilidade 2016 e no site da Editora Expressão?</b>	Não